

A Educação Religiosa diante de novos modelos e alternativas de igrejas e ministérios



por *Lourenço Stelio Rega* ©

**A pessoa prudente
busca o
conhecimento ...**

Provérbios 13.16a

**No passado o foco
era no poder ...
hoje nos resultados e
na produtividade.**



COMO NASCE UM PARADIGMA



Um grupo de cientistas colocou cinco macacos numa jaula, em cujo centro puseram uma escada e, sobre ela, um cacho de bananas. Quando um macaco subia a escada para apanhar as bananas, os cientistas lançavam um jato de água fria nos que estavam no chão.

Depois de certo tempo, quando um macaco ia subir a escada, os outros enchiam-no de pancadas. Passado mais algum tempo, nenhum macaco subia mais a escada, apesar da tentação das bananas.

Então, os cientistas substituíram um dos cinco macacos. A primeira coisa que ele fez foi subir a escada, dela sendo rapidamente retirado pelos outros, que o surraram. Depois de algumas surras, o novo integrante do grupo não mais subia a escada.

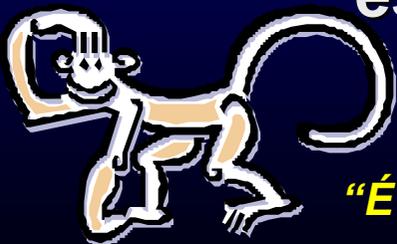
COMO NASCE UM PARADIGMA



Um segundo foi substituído, e o mesmo ocorreu, tendo o primeiro substituto participado, com entusiasmo, da surra ao novato. Um terceiro foi trocado, e repetiu-se o fato. Um quarto e, finalmente, o último dos veteranos foi substituído.

Os cientistas ficaram, então, com um grupo de cinco macacos que, mesmo nunca tendo tomado um banho frio, continuavam batendo naquele que tentasse chegar às bananas.

Se fosse possível perguntar a algum deles porque batiam em quem tentasse subir a escada, com certeza a resposta seria: "**Não sei, as coisas sempre foram assim por aqui...**"



"É MAIS FÁCIL DESINTEGRAR UM ÁTOMO DO QUE UM PRECONCEITO".

Albert Einstein

Por que adotar um modelo “já pronto” tem sido a alternativa?

ü **Em geral não há uma eclesiologia funcional disponível.**

ü **Visão pragmática tem prioridade sobre a teológica**
“Isso funciona?” em vez “Isso é bíblico?” – mostrar resultados

Lógica do mercado

Cultura do fazer primeiro, pensar depois – Teologia/Bíblia 2º plano

Novas “fórmulas” após cada congresso

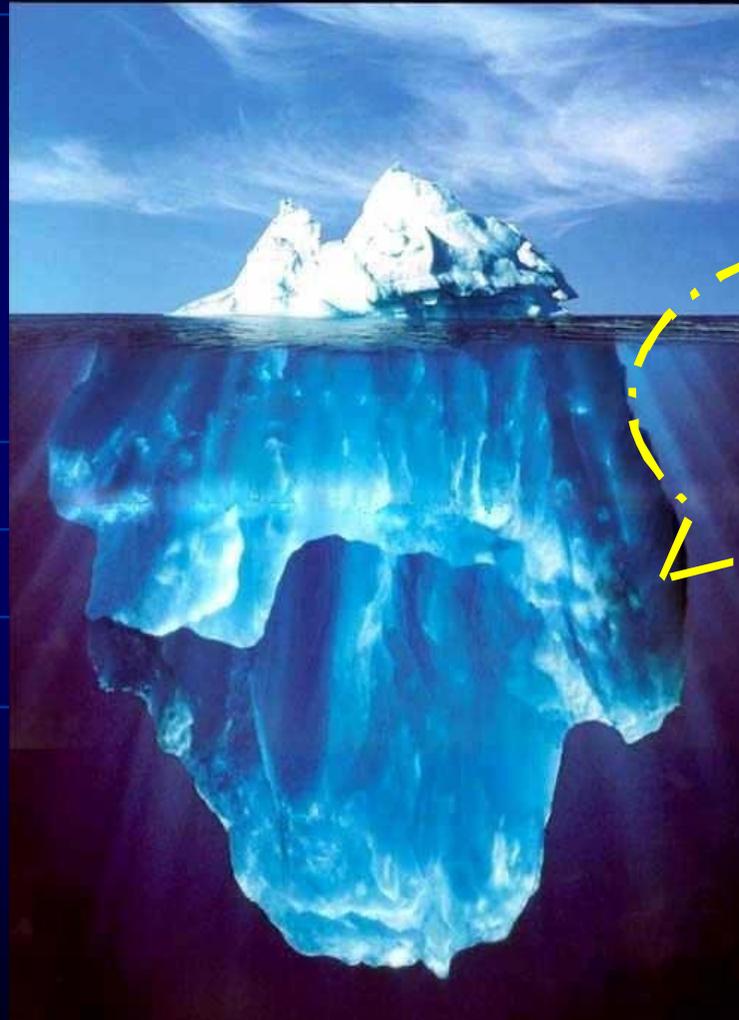
Igreja = empresa (Igreja S/A) não tanto comunidade

Igreja orientada por atividades/eventos

Podemos estar buscando eficiência, mas nem sempre eficácia.

ü **Protestantismo conversionista levou-nos a conceber a salvação como centro da vida da igreja**

A **ponta** do Iceberg



A parte
escondida é
bem maior e dá
a sustentação

Três paradigmas eclesiais

CONCEITO	N.T.	TRADICIONAL	PÓS-MODERNO
<i>Ekklesia</i>	Corpo Vivo	Instituição	Mailing list
Mundo	Perdido	Imundo	Mercado
Crescimento	Multiplicação	Adição	Massificação
Conversão	Transformação	Adesão	Satisfação
Ministros	Santos	Clero	Gurus
Pastores	Pessoas-dons	Bacharéis	Empreendedores
Espiritualidade	Experiencial	Sensorial	Esotérica
Bênção	Dádiva	Conquista	Produto
Sucesso	Fidelidade	Diplomacia	Performance
Celebração	Atitude	Liturgia	Show

Modelos de igrejas - I

Empresa

programas

produtos

tarefas

busca o controle

benefícios, vantagens

dinheiro

emprego

exige direitos

produtividade

enfoca sistemas de organização

regras e regulamentos

Comunidade

pessoas

propósitos

relacionamentos

busca a habilitação

bênçãos

ministério

valorização

encoraja

provisionamento

enfoca a comunidade

relacionamentos

Modelos de igrejas - II

Empresa

gerência
filosofia fabril
competição
performance de produtividade
lucro
números, estatística
promoção, marketing
demandas, exigências
imagem exterior
organização
cronogramas (dead line)

Comunidade

ministério, discipulado
investimento em vidas
compaixão
processo de crescimento pessoal
pessoas
nutrição de vidas
vidas como modelo e promotoras da publicidade
dedicação
amizade, convivência
organismo
linhas de comunicação

Gerente ou pastor?

Gerente

Pessoas como objetos, como mão de obra, meios para atingir fins

Preocupado com o funcionamento de estruturas e sistemas

Management (gerência)

Transforma pessoas em objetos

Busca o crescimento da igreja

Focaliza programas

Guiado por modelos empresariais, construídos sobre fundamentos psicológicos e sociológicos

Busca a auto-satisfação e a auto-referência

Pastor

Pessoas como prioridade

Busca o encorajamento do rebanho

Ministério orientado para vidas

Conhece as pessoas e as chama pelo seu nome

Busca o crescimento das pessoas

Focaliza pessoas e relacionamentos

Guiado por um modelo bíblico enraizado na identidade de Cristo como o *Bom Pastor*

Busca a plenitude de vida e a absoluta dependência de Deus

Mentalidade comunitária e metropolitana

Mentalidade comunitária

Mentalidade metropolitana

Elos estreitos entre o pastor e as pessoas

Elos estreitos entre grupos de identificação

Uma grande família se identificam c/ o pastor

Numerosas famílias se identificam entre si

Escala menor: equipe, visão, organização, instalações, orçamento, trabalhos externos, provisão, variedade

Grande escala: equipe, visão, organização, instalações, orçamento, trabalhos externos, provisão, variedade

A congregação é atendida de *curta distância*

A congregação é atendida à *distância*

Tendência de ser voltada a si mesma, pouca rotação entre a liderança leiga, maior resistência a mudanças

Menos voltada a si mesma, rotação mais ampla entre a liderança leiga, menos resistente a mudanças

É fácil conhecer todos da congregação

É mais difícil conhecer todos da congregação

Mentalidade comunitária e metropolitana

Mentalidade comunitária

Mentalidade metropolitana

Trabalho tocado por voluntários

Parte do trabalho delegado a especialistas

Relativamente simples de administrar e atender

Administração complexa

Centralização no pastor, controle mais rígido

Ênfase na co-participação, equipes múltiplas, controle distribuído

Lealdade à igreja forte, mais fácil implementar o envolvimento

Lealdade descentralizada, dispersa, mais difícil implementar o envolvimento

Atmosfera aquecida e amistosa

É desafio constante manter a atmosfera aquecida e amistosa

Ministério Pastoral Batista no Brasil

- 13% o exercício do pastorado empobreceu a vida familiar
- 10% a igreja já foi responsável por desastres família do pastor
- 61% se sente incapaz para o exercício do ministério
- 16% o treinamento recebido no seminário pouco tem servido no ministério
- 30% se sente mais inferiorizado hoje do que no passado. Se pudesse voltar atrás mudaria muita coisa na vida e ministério
- 9% não tem nenhum amigo de verdade
- 51% tem de 1 a 5 amigos de verdade
- 8% se pudesse deixaria o ministério e procuraria outro meio de sobrevivência
- 6% já teve envolvimento sexual com pessoas da igreja
- 14% quase teve envolvimento sexual
- 38% não tem desenvolvido uma perspectiva de vida para daqui cinco anos
- 77% não está contente e satisfeito com o tempo que investe na vida devocional
- 62% não tem culto doméstico regularmente em seu lar
- 78% não está satisfeito com a auto-disciplina no uso do tempo
- 88% tem facilidade em perdoar os que ofendem

511 pastores/CBB - 1997/2000

Pesquisa© feita por Lourenço Stelio Rega

O dilema em ser membro da igreja

Û **Membros da igreja = leigos**

- | *Os não treinados*
- | *Mão de obra para mobilizar a inteligência do pastor (expert no assunto “igreja”)*
- | *Surgimento dos mitos do ministério pastoral*

Û **Eclesiologia-teológica = concepção do oficialato**

- | **Pastor = primazia // Diáconos = serviçais ou vigilantes**

Û **Redescoberta dos dons = devolução ao membro comum da igreja o direito de exercer o seu papel no reino e na igreja**

Û **Crescimento de fiéis com formação universitária, profissionais liberais, executivos ou mesmo empresários**

Û **Para a lógica do mercado o membro da igreja é: recurso humano, mão de obra, cliente exigente**

Apresentando os modelos e alternativas de igrejas e ministério



Novos Modelos de Igrejas

Origem – Who is who – Exemplos brasileiros

Rede Ministerial	Igreja em Células	Igreja com Propósitos	Desenvolvimento Natural
<p>ü Igreja em Willow Creek</p> <p>ü Os quatro cultos de final de final de semana reúnem aproximadamente 20.000 pessoas Bill Hybels / Armando Bispo (BR)</p> <p>ü Igreja Batista Central em Fortaleza</p>	<p>ü John Wesley foi o pioneiro do “evangelismo” (sic) em grupos pequenos. No final do século XVIII Wesley desenvolveu mais de 10.000 células (classes).</p> <p>ü Divulgador: Ralph W. Neighbour Jr.</p> <p>ü 1ª Igreja Batista do Ibes, Vila Velha, ES</p>	<p>ü Igreja Batista de Saddleback, Sul da Califórnia</p> <p>ü Rick Warren, que em 1980 começou com uma família em sua sala de estar. Os quatro cultos de final de final de semana reúnem aproximadamente 20.000 pessoas.</p> <p>ü 1ª Igreja Batista de São José dos Campos</p>	<p>ü Projeto de pesquisa de Christian A. Schwartz</p> <p>ü 1.000 igrejas em 32 países e 5 continentes</p> <p>ü No Brasil o material do Desenvolvimento Natural é produzido e divulgado pela Editora Evangélica Esperança, Curitiba, PR</p>

Novos Modelos de Igrejas

Rede Ministerial

A Rede Ministerial (RM) tem como alvo auxiliar os crentes a serem FRUTÍFEROS e REALIZADOS num significativo lugar de serviço. A RM é a 7ª estratégia de 8 passos:

- 1 - Estabelecer relacionamentos íntegros
- 2 - Verbalizar a Fé
- 3 - Promover encontros facilitadores
- 4 - Agregar-se à grande congregação
- 5 - Fazer parte de um grupo pequeno
- 6 - Buscar aperfeiçoamento prático
- 7 - Servir num ministério significativo
- 8 - Ser um bom mordomo de Cristo

Igreja em Células

- ü A Igreja em Células (IC) é uma maneira de ser igreja que é encontrada no NT.
- ü A Célula é uma pequena comunidade cristã
- ü Célula é um estilo de vida, não uma simples reunião semanal (embora no treinamento isso fique evidente)
- ü 5 sistemas de vida da célula
- ü Igreja **em** Célula não é o mesmo que igreja **com** célula

Igreja com Propósitos

- ü Uma igreja que segue propósitos sabe para onde vai e é comprometida com os ideais bíblicos
- ü Seguindo as 5 missões da igreja, temos os propósitos para a igreja:
 1. Amar a Deus com todo o coração
 2. Amar o seu próximo como a si mesmo
 3. Ir e fazer discípulos
 4. Batizar
 5. Ensinar obediência

Definição Enfoque

Desenvolvimento Natural

- ü Não é um método ou estratégia.
- ü Como qualquer organismo vivo tem um desenvolvimento natural, a igreja como Corpo de Cristo tem também um desenvolvimento natural
- ü É preciso que haja a liberação dos *processos automáticos* (naturais) de crescimento com os quais Deus edificou a igreja
- ü Fator mínimo – ilustração do tonel
- ü Oito marcas da qualidade
- ü É uma busca de princípios para as igrejas, válidos independentemente da cultura, direção teológica, ou denominacional
- ü O que cada igreja e cada cristão deveria fazer para obedecer a Grande Comissão nos dias de hoje?

Rede Ministerial

A Rede Ministerial (RM) tem como alvo auxiliar os crentes a serem FRUTÍFEROS e REALIZADOS num significativo lugar de serviço. A Rede Ministerial é a 7ª estratégia de 8 passos:

- 1 - Estabelecer relacionamentos íntegros*
- 2 - Verbalizar a Fé*
- 3 - Promover encontros facilitadores*
- 4 - Agregar-se à grande congregação*
- 5 - Fazer parte de um grupo pequeno*
- 6 - Buscar aperfeiçoamento prático*
- 7 - Servir num ministério significativo*
- 8 - Ser um bom mordomo de Cristo*

Pessoas certas ... Nos lugares certos ... Pelas razões certas ...

Igreja em Célula

O QUE É UMA CÉLULA?

Cristo: o DNA da célula

Os cinco sistemas da vida da célula

1. A célula é o polegar: todos os dedos trabalham em conexão com o polegar. Todos os sistemas em uma célula relacionam-se a partir da célula e retornam para a célula.
2. O treinamento é o dedo mínimo: representando os fracos nas células que devem ser preparados.
3. A prestação de contas é o dedo anelar: o dedo anelar sugere responsabilidade. A célula tem um sistema de apoio de uns aos outros.
4. A liderança é o dedo maior: ele representa as pessoas mais maduras na célula, os líderes, os "Pais" (e Mães). Estes devem ser treinados para cuidar da célula.
5. A evangelização é o indicador: o dedo que pega coisas e dá a direção. A evangelização é o que dá à célula o seu propósito de crescimento.

Igreja *em* célula e Igreja *com* célula

- ü Assim como o céu está distante da terra, uma igreja *com* células está distante de uma igreja *em* células. A igreja com células oferece muitos programas para manter os cristãos ocupados. A igreja em células faz com que todas as atividades da igreja se encaixem em uma estrutura de células. Todas as demais atividades são organizadas em função da célula.
- ü A célula é o lugar em que pessoas são evangelizadas, discipuladas, equipadas para servir; é o lugar em que os membros se edificam mutuamente.
- ü Por suprir todas as necessidades básicas do cristão, a célula torna desnecessária aquela multidão de programas que existe nas igrejas tradicionais. A verdadeira igreja em células não depende da existência da escola bíblica dominical, noite de visitação, culto de oração, nem de qualquer outra das reuniões formais que enchem tantos calendários da igreja. Ao tomar o lugar de tudo isso, a célula se torna, para os cristãos, uma verdadeira comunidade, uma "unidade ampliada da família".
- ü Uma igreja em células bem constituída não sentirá nenhuma necessidade de manter outros programas. As suas necessidades fundamentais são providas dentro das células.

Ralph W. Neighbour Jr., *Manual do líder de célula*, Curitiba: Ministério Igreja em Células, 2000, pg. 13.

Igreja com propósitos

A pergunta errada:

O que fará a nossa igreja crescer?

A pergunta certa:

*O que está impedindo o crescimento de
nossa igreja?*

*A chave para a igreja do século XXI
será a saúde espiritual da igreja, não
o seu crescimento.*



Motivação da Igreja

Igrejas dirigidas pela tradição
por personalidades
pelas finanças
por programas
por construções
por eventos
por sem-igrejas (não crentes)

o que os sem-igrejas querem?

Modelo bíblico *Uma igreja dirigida por propósitos*

Rick Warren, *Uma igreja com propósitos*,
São Paulo: Vida, (1997), cap. 3

Igreja com propósitos

Você deve olhar para tudo o que a sua igreja faz, através da óptica dos cinco propósitos do Novo Testamento e ver como Deus deseja que ela seja equilibrada.

Este modelo requer um processo que cumpra o propósito da igreja

*Nada precede o propósito.
O ponto de partida de cada igreja deve ser a questão:
por que existimos?*



Igreja com propósitos

Seguindo as 5 missões da igreja,
temos os propósitos para a igreja:

- 1. Amar a Deus com todo o coração**
- 2. Amar o seu próximo como a si mesmo**
- 3. Ir e fazer discípulos**
- 4. Batizar**
- 5. Ensinar obediência**



Desenvolvimento Natural da Igreja

A nossa tarefa não é produzir o crescimento da igreja, mas liberar o potencial natural que Deus já colocou na igreja.

Cabe a nós, portanto, manter a resistência do ambiente tão baixa quanto possível, ou seja, limitar os fatores de influência tanto internos, quanto externos ... Assim, o crescimento da igreja irá acontecer por si mesmo. Deus faz o que prometeu: Ele dá o crescimento (1 Co 3.16)



Modelos predominantes sobre a igreja

Modelo Tecnocrático

Instituições, programas e métodos são *supervalorizados*

Modelo da Espiritualização

Instituições, programas e métodos são *menosprezados*

Modelo Natural

Proposta teológica que é o fundamento para o desenvolvimento natural da igreja

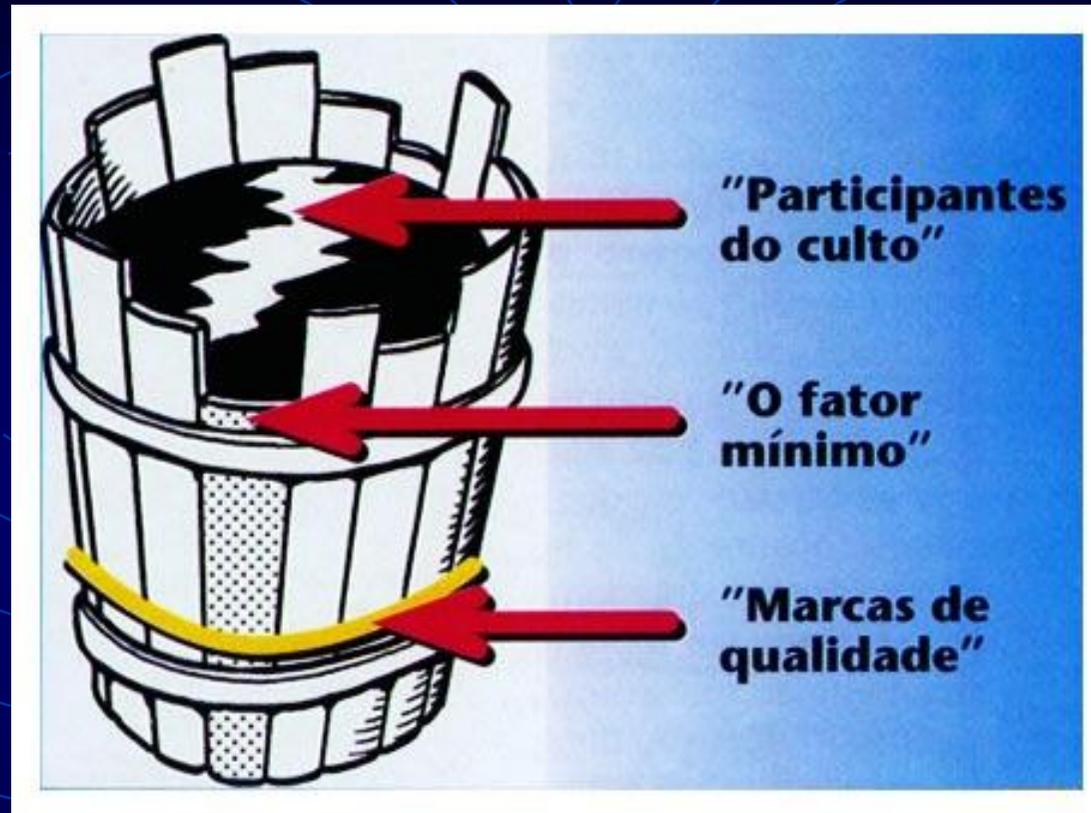
Oito marcas da qualidade

1. Liderança capacitadora
2. Ministério orientado pelos dons
3. Espiritualidade contagiante
4. Estruturas funcionais
5. Culto inspirador
6. Grupos familiares
7. Evangelização orientada para as necessidades
8. Relacionamentos marcados pelo amor fraternal



O desenvolvimento natural da igreja, Christian A. Schwarz, Curitiba, Evang. Esperança, (1997)

Fator mínimo



Na figura do barril a altura de cada “ripa” indica o nível da marca de qualidade. A “ripa” mais curta determina o quanto de água vai caber no barril, e, portanto, indica o “fator mínimo”

Novos Modelos de Igrejas

Missão da Igreja Qual o foco?

Rede Ministerial

Igreja em
Células

Igreja c/ Propósitos

Desenvolvimento
Natural

*Tornar pessoas
descrentes em
verdadeiros e
frutíferos
discípulos de
Jesus Cristo*

(Missão da Igreja Batista
Central de Fortaleza)

Foco na
evangelização
A célula deve se
multiplicar pela
evangelização

Uma igreja com
propósito é compromete-
tida em cumprir as cinco
missões (propósitos) que
Cristo ordenou à sua
igreja:

Glorificar à adoração

Missão à evangelismo^(sic)

Membresia à comunhão

Maturidade à discipulado

Ministério à serviço

Nossa missão é
evangelizar o mundo

**Foco: discipulado
básico**

Discipulado,
multiplicação
Culto inspirador
(5ª marca da
qualidade)

**Foco:
evangelização
pessoal**

**Foco:
multiplicação de
células**

**Foco: nos
processos
funcionais da
estrutura**

Nenhum dos modelos compreende a missão da igreja à luz da missão de Jesus e do reino de Deus. Desconhecem o conceito de missão integral da igreja, pois estão voltadas apenas para seu próprio crescimento numérico. Não desenvolvem o conceito de missão no mundo, mas apenas de resgate dos perdidos para que sejam tirados do mundo e se integrem as comunidades cristãs locais.

Novos Modelos de Igrejas

Como vê a igreja? Será preciso alterar a estrutura da igreja?

Rede Ministerial	Igreja em Células	Igreja com Propósitos	Desenvolvimento Natural
<ul style="list-style-type: none">• Corpo de Cristo.• Há uma diversidade no corpo de Cristo planejada por Deus	<ul style="list-style-type: none">• Família de Cristo• Congregação: é o agrupamento de células• A reunião de todos é a celebração	<ul style="list-style-type: none">• A igreja existe para comunicar a Palavra de Deus.• Somos embaixadores de Cristo e nossa missão é evangelizar o mundo	<ul style="list-style-type: none">• A igreja é um organismo vivo que naturalmente desenvolve se os processos naturais de crescimento são liberados
<ul style="list-style-type: none">• Uma igreja que se envolve com a REDE MINISTERIAL deve estar disposta a flexibilizar sua estrutura de ministérios e seu quadro de líderes e voluntários	<ul style="list-style-type: none">• Uma mudança radical será requerida na estrutura e vida da igreja Há o ano da transição	<ul style="list-style-type: none">• Será preciso replanejar a igreja	<ul style="list-style-type: none">• É possível partir da atual estrutura que será diagnosticada. A Editora oferece assessoria

Quase todos os modelos pressupõem alteração radical da estrutura eclesiástica: do “departamentalismo” para os processos funcionais.

Novos Modelos de Igrejas

Como vê os membros da igreja? (“leigos”)

Rede Ministerial	Igreja em Células	Igreja com Propósitos	Desenvolvimento Natural
<p>A cada crente foi dado por Deus uma função SINGULAR a ser desempenhada</p> <p>Û Pessoas certas ...</p> <p>Û Nos lugares certos ...</p> <p>Û Pelas razões certas ...</p>	<p>Û Cada crente é um ministro para fazer o serviço cristão</p> <p>Û Devem seguir a maturidade – até o ponto de que ela esteja comprometida com as atividades do Reino</p>	<p>Deus quer:</p> <ol style="list-style-type: none">1. que as pessoas sejam membros de sua família2. que sejam modelos de seu caráter3. que sejam ministros de sua graça4. que cada crente tenha um ministério5. que cada crente seja um mensageiro de seu amor	<p>Û Integradas no processo de vida natural, como células de um corpo</p> <p>Û Relacionamentos marcados pelo amor fraternal (8ª marca de qualidade)</p> <p>Û Liderança capacitadora (1ª marca de qualidade)</p> <p>Û Espiritualidade contagiante (3ª marca de qualidade)</p> <p>Û Grupos familiares (6ª marca de qualidade)</p>

Todos os modelos vêm as pessoas como mão de obra para a estrutura eclesiástica e a rede de ministérios para seu próprio crescimento numérico e qualitativo. José do Egito seria considerado um péssimo membro de qualquer uma destas igrejas, pois não se encaixaria na rede de ministérios nem na estrutura funcional da igreja local.

Novos Modelos de Igrejas

Como vê os dons e ministérios?

Rede Ministerial

Igreja em Células

Igreja com Propósitos

Desenvolvimento Natural

Os dons espirituais são capacitações especiais distribuídas a cada crente pelo Espírito segundo o desígnio e a graça de Deus, visando o bem comum do Corpo de Cristo.

Deus designou cada parte do corpo para ter um relacionamento interdependente com as demais partes do Corpo

Os membros do rebanho devem assumir total responsabilidade pelo exercício apropriado dos seus dons espirituais

Os dons são dados por Deus e devem ser descobertos por cada crente

O ministério deve ser orientado por dons
(2ª marca da qualidade)

Os dons e ministérios são vistos como ferramentas para fazer a máquina eclesiástica funcionar. Nenhum dos modelos desenvolve uma visão adequada da vocação, pois, como já disse, não estão interessados em espalhar os cristãos para servir no mundo, como José do Egito, mas apenas em recrutar pessoas que façam a estrutura eclesiástica funcionar.

Novos Modelos de Igrejas

Como vê o pastoreio?

Rede Ministerial	Igreja em Células	Igreja com Propósitos	Desenvolvimento Natural
<p>Û Um dos dons, serve para o aperfeiçoamento dos santos</p> <p>Û O dom de pastor é a capacitação divina para nutrir, cuidar, guiar o povo à maturidade espiritual e a ser como Cristo</p>	<p>Deus deu dons à liderança da igreja com o propósito de treinar os leigos para fazerem o serviço cristão</p>	<p>Û Pastores são os principais agentes de mudança para lidar com os problemas em nossa sociedade.</p> <p>Û Pastoreio é o trabalho do líder como de um surfista experiente, que deve reconhecer as ondas do Espírito de Deus e pegá-las, não é sua responsabilidade criar essas ondas, mas reconhecer como Deus está atuando no mundo e unir-se a Ele nessa jornada</p>	<p>O dom de pastor é a capacidade especial que Deus concede a alguns membros do Corpo de Cristo, que os capacita a assumir, a longo prazo, a responsabilidade pelo bem espiritual de um grupo de cristãos</p>

Todos desenvolvem o pastoreio prioritariamente através de pequenos grupos.

Novos Modelos de Igrejas

Como vê o crescimento da igreja?

Rede Ministerial	Igreja em Células	Igreja c/ Propósitos	Desenvolvimento Natural
Devemos servir para glorificar a Deus e edificar os outros	É conseguido pelo trabalho de “evangelismo” (sic) e multiplicação das células	<ul style="list-style-type: none">Ü Pergunta errada: o que fará a nossa igreja crescer?Ü Pergunta certa: o que está impedindo o crescimento de nossa igreja?Ü A chave para a igreja do século XXI será a saúde espiritual da igreja, não o seu crescimento.Ü Quando congregações estão saudáveis, elas crescem como Deus determinou. Igrejas saudáveis não necessitam de atrativos para crescerem. Elas crescem naturalmente.	É natural se liberarmos os processos naturais de crescimento

As melhores propostas são da Igreja com Propósito (Saddleback Valley) e do Desenvolvimento Natural: organismos vivos crescem naturalmente desde que saudáveis. Mas tanto a Saddleback Valley como a Willow Creek utilizam as estratégias de marketing religioso, o que implica o perigo de artificializar o crescimento.

DESENVOLVIMENTO

TIPOS DE CRESCIMENTO DA IGREJA

QUANTITATIVO

numérico

geográfico

étnico

QUALITATIVO

doutrinal

vivencial

operacional

ORGÂNICO

convivencial

influência social



Avaliação dos modelos e alternativas de igrejas e ministério



ü Todas as alternativas começam por afirmar que seguem o NT – às vezes negam ser modelos

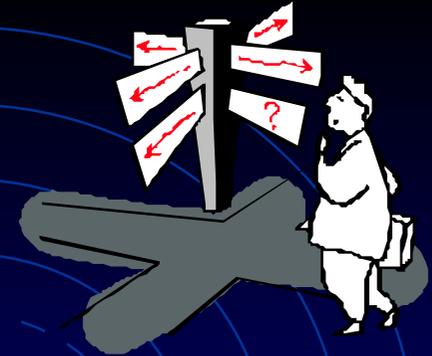
ü *Compre o nosso kit e faça o seu avião decolar!!!*

ü Quase todos os modelos utilizam os dons, mas a maioria cai no vício do protestantismo conversionista focando o salvacionismo e sua teologia soteriocêntrica.

ü Por isso mesmo, geralmente a missão da igreja é orientada para a evangelização e não na missão integral

ü Quais seriam os riscos de cada modelo para o futuro da igreja?

Quais os riscos de cada modelo/alternativa ?!?!



- ü Uma **igreja em célula** não desintegraria uma comunhão geral da comunidade?
- ü Uma **igreja por propósito** não seria uma APO (Administração Por Objetivos) eclesiástica / uma corporação em vez de comunidade?
- ü A **Rede Ministerial** não geraria uma estrutura verticalizada com base nas especificações dos dons e bolsões de dons (feudos?), em que as pessoas diriam *este não é o meu dom, não conte comigo?*

Novos Modelos de Igrejas

Alguns riscos

Rede Ministerial	Igreja em Células	Igreja com Propósitos	Desenvolvimento Natural
<p>Pode se transformar numa arma letal para a igreja se as pessoas simplesmente começarem a dizer <i>este não é o meu dom, esta não é a minha paixão, esta tarefa não é comigo.</i></p>	<p>Uma igreja em célula não desintegraria uma comunhão geral da comunidade?</p>	<p>Ü Uma igreja por propósito não seria uma APO (*) eclesial e portanto apenas um modo gerencial de se “tocar” a igreja?!?</p> <p>(*) APO – Administração por objetivos: é uma abordagem histórica da administração. Veja sobre isso nos livros de TGA (Teoria Geral da Administração).</p>	<p>Ü Foco na estrutura, no indivíduo dentro da estrutura.</p> <p>Ü Um inventário é feito entre 30 membros da igreja escolhidos pelo pastor, saberia ele escolher as melhores pessoas, do ponto de vista da exatidão?</p> <p>Ü Para muitos o processo de análise poderá ser considerado muito demorado. Teriam paciência para isso?</p>

Até o momento não tem sido possível perceber em cada modelo o desenvolvimento de cooperatividade entre igrejas que participam do mesmo modelo, a não ser encontros de estudos e recapacitação ...

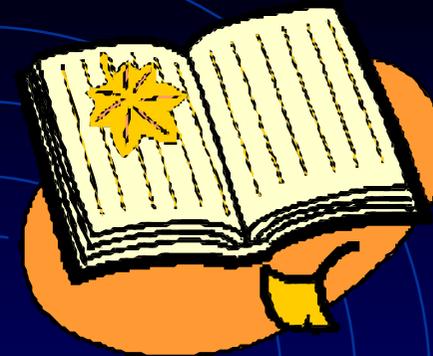
Embora haja reuniões de igrejas que adotam o mesmo modelo para troca de experiências ... nenhum dos modelos contempla a cooperatividade em igrejas locais.

A identificação entre as igrejas poderá deixar de ser a filiação denominacional/doutrinária, para ser a partir do modelo adotado ...
Que mudanças isso provocará no futuro próximo?

Princípios bíblicos

vs.

Espírito da época



Lógica e racionalidade do mercado como impulsor dominante

Itens	Paradigma do Mercado	Paradigma bíblico
Propósito	Cumprir tarefas	Pastorear
Ambiente	Estruturas eclesiásticas	Rede de relacionamentos
Alvo	Crescimento da igreja	Edificação da igreja

Escola Macedo de *management*

Foco no cliente	Oferece bens simbólicos da salvação
Nicho de mercado	Atende especialmente os náufragos da classe média (média-baixa e média-média)
<i>Learning organization</i>	Rapidez em conseguir aprender mudanças ambientais e reagir a elas
Produtividade	Cada templo/pastor têm metas de <i>volume</i>
Remuneração por resultados	Salário fixo mais porcentagem da arrecadação
<i>Empowerment e centralização</i>	Autonomia para pastores, mas com centralização da gestão
<i>Job-rotation</i>	A Universal quer sua tropa em movimento
Treinamento <i>on-the-job</i>	Pastor não precisa saber muita coisa, basta aprender a exorcizar, tirar coleta, curar, etc.

Racionalidade e lógica contemporâneas

- ü Qualidade total vs. total da qualidade
- ü Recursos humanos ou humanos com recursos?
- ü Produtividade e do consumo: **Consumo, logo existo!**
- ü Crescimento visível e mensurável como indicador de produtividade e competência
- ü Lógica do laboratório – “vamos ver se dá certo ...”
- ü Visão contábil, fabril, produtiva, utilitária vs. visão no mundo de significância histórica e do sujeito

**Enfim, seria o membro da igreja apenas uma mão de obra útil
... um sujeito produtivo?!?!?!**

Ministério orientado por uma visão ...

CONTÁBIL

resultados palpáveis e visíveis

conta as pessoas

conta as pessoas que estão trabalhando

vê se elas estão produzindo

os resultados foram alcançados?

deixa de lado as pessoas que não cooperam, "*é perda de tempo se preocupar com elas*"

produtividade no ministério

vida intensa

ênfase em tarefas, atividade

HISTÓRICA

olha para o futuro em busca dos resultados palpáveis e visíveis

vê as pessoas

conta todos por olhar para o potencial das pessoas

busca compreender porque elas não estão produzindo

a visão do grupo é válida?

procura envolver as pessoas que ainda não aderiram à visão

construção histórica do ministério

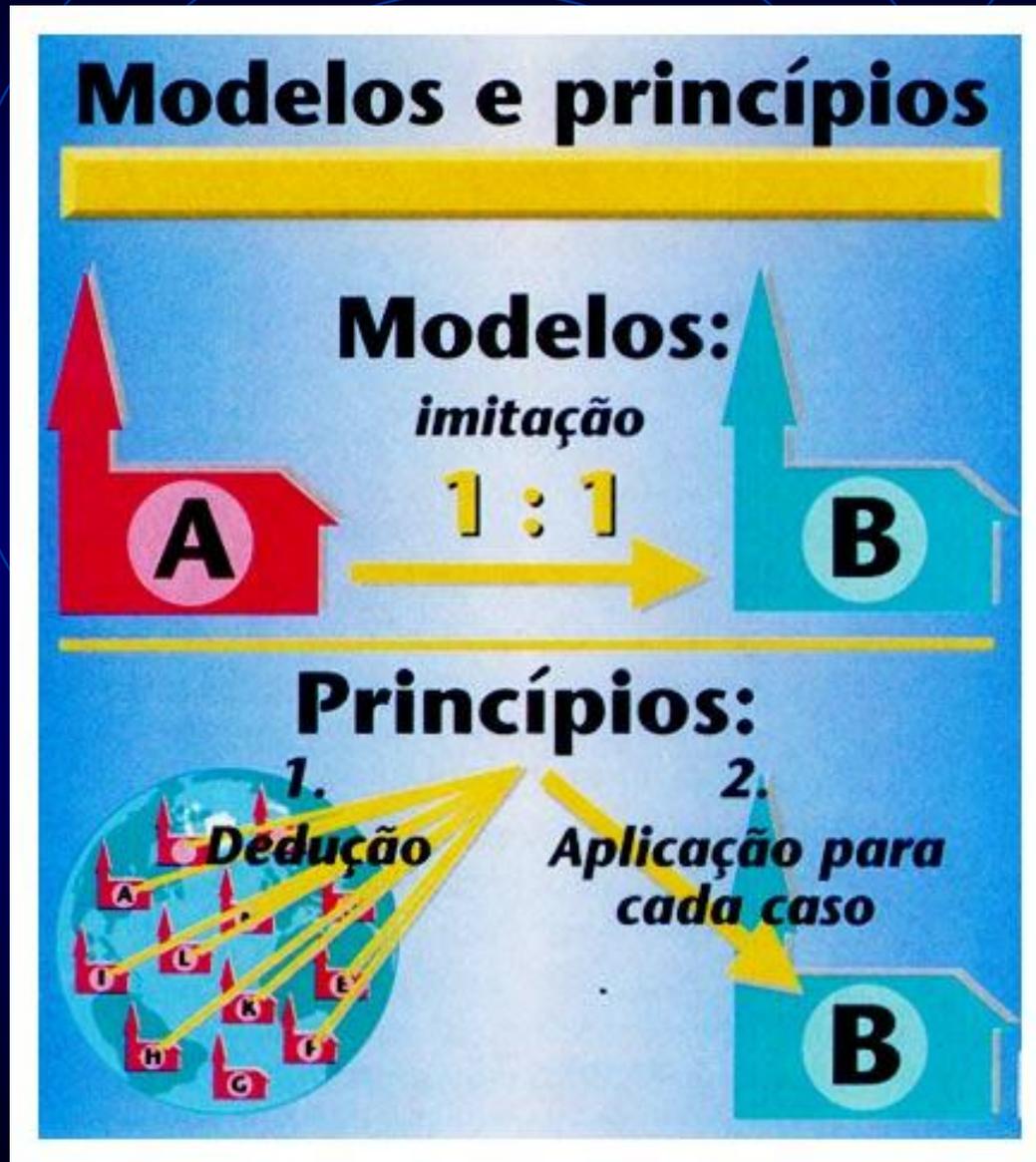
vida extensa

ênfase em relacionamentos, para depois pensar em tarefas

Não seria mais útil primeiro buscar os princípios por trás da vida da igreja - a anatomia da igreja - para depois traçar um modelo de igreja/ministério e cada um contextualizaria esse modelo conforme a visão local?



Modelos e princípios



Enquanto o procedimento que se baseia numa igreja-modelo chama-se *imitação*, o procedimento baseado em princípios consiste em dois passos: *dedução* e *aplicação para cada caso*.

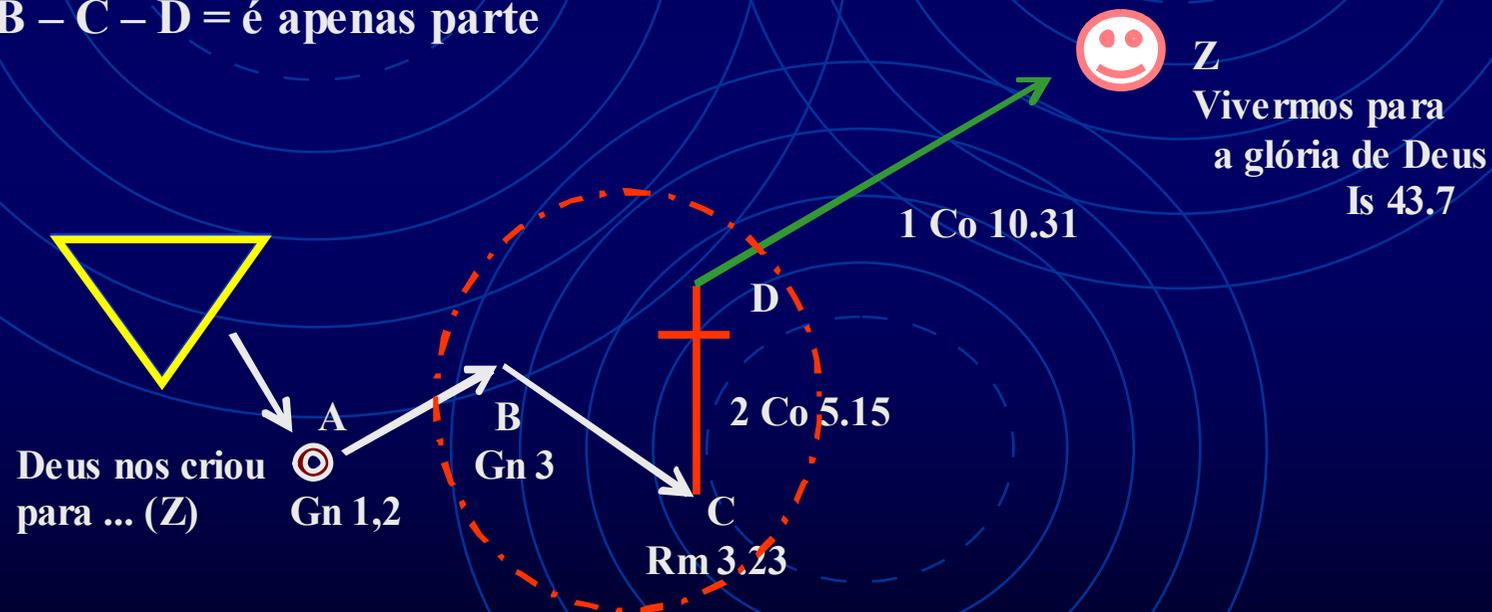
Christian A. Schwarz
O desenvolvimento natural da igreja,
Curitiba: Evang. Esperança, (1997),
pg. 17.

Para que fomos criados?

B – C – D = dizemos que é o **TUDO** do Evangelho – “Salvacionismo”

A – Z = na verdade, este é o **TUDO**

B – C – D = é apenas parte



Esse diagrama foi inspirado em DeVern Fromke, *O supremo propósito*, São Paulo: ELO, 1980.

Missão Tridimensional da Igreja



ATIVIDADES CONTÍNUAS DA IGREJA

Atividades contínuas	Textos	Algumas áreas envolvidas
Adorar a Deus	At 2.42ss; 1 Co 10.31	música, pastoral
Admoestar aos crentes quanto à vontade de Deus	Hb 10.25	pregação (profecia), ensino
Ensinar aos crentes	Mt 28.20	pastoral, ensino
Treinar os crentes para uma vida operacional frutífera	Ef 4.11,12	pastoral, ensino
Dar assistência aos crentes: espiritual e materialmente	Gl 6.1-10	pastoral, aconselhamento (exortar), assistência social (exercer misericórdia), diaconato (serviço, diaconia)
Promover comunhão	At 2.42-47; 4.32	pastoral
Administrar suas atividades	Rm 12.8; 1 Co 12.28	administração/liderança
Proclamar o Evangelho	Mt 28.19	apostolado (missionário), evangelização, todos os crentes como testemunhas (At 1.8)

Os dons do Novo Testamento

<i>Rom 12.6-8</i>	<i>1 Cor 12.8-10</i>	<i>1 Cor 12.28-30</i>	<i>Efésios 4.11</i>	<i>1 Pedro 4.10-11; 5.2</i>
Profecia	Profecia	Profetas	Profetas	Falar (oráculos)
Ministério (diác.Tm/Tt)	-	-	-	Servir
Ensinar	-	Mestres	(Pastores)-Mestres	
Exortar	-	-	-	
Contribuir	-	-	-	
Presidir	-	-	-	
-	-	Governos	-	
Exercer Miseric.	-	Socorros	-	
-	Palavra Sabedoria	-	-	
-	Palavra Conhecim.	-	-	
-	Fé (operante)	-	-	
-	Dons de curar	Dons de curar	-	
-	Operação Milagres	Operação Milagres	-	
-	Discern. Espíritos	-	-	
-	Variedade Línguas	Variedade Línguas	-	
-	Interpr. Línguas	Interpr. Línguas	-	
-	-	Apóstolos	Apóstolos	
-	-	-	Pastores-(Mestres)	Pastores(Presb/Bp)

A dinâmica do ministério total

Visão bíblica



Hoje



A Educação Religiosa diante de novos modelos e alternativas de igrejas e ministérios



A educação como elo e ação estratégica

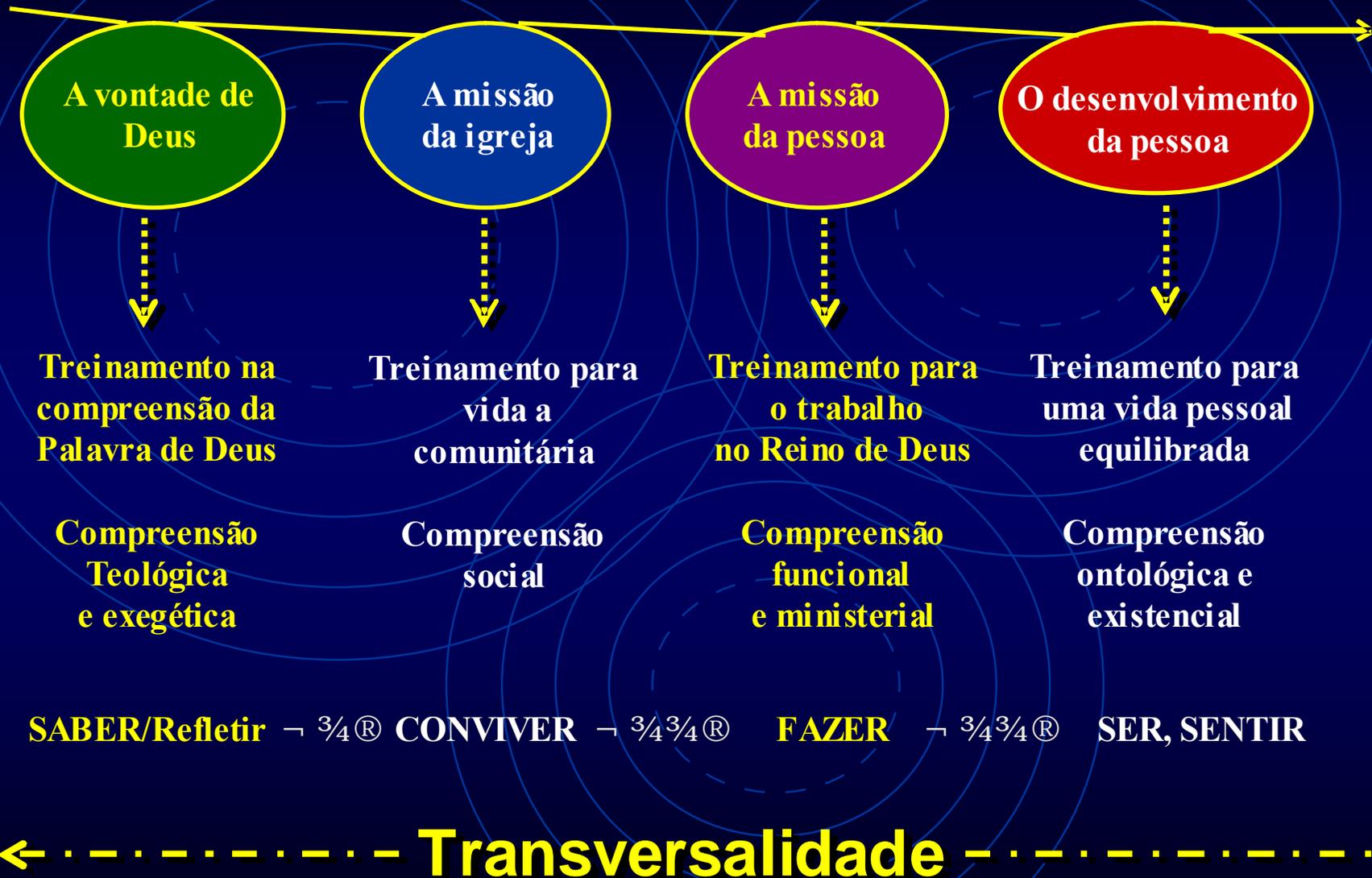
- ü Muitos modelos são funcionais/pragmáticos – *como fazer a igreja funcionar? Como o crente consegue trabalhar na igreja (dons...)?*
- ü Todos modelos demandam liderança treinada e formação continuada de liderança
- ü A maioria dos modelos é “pobre” em educação sistêmica e integrada
- ü Em geral os modelos adotam uma educação conteudista – seguir a revista ou um material
- ü Em geral os modelos são “salvacionistas”
- ü Sem o processo educacional não há formação, capacitação continuada e recrutamento de pessoal – **o futuro fica comprometido**
- ü **Sujeito histórico** vs. Agente produtivo
- ü **A educação deve se integrar no projeto global da igreja**

Qual a abordagem da educação deve adotar???

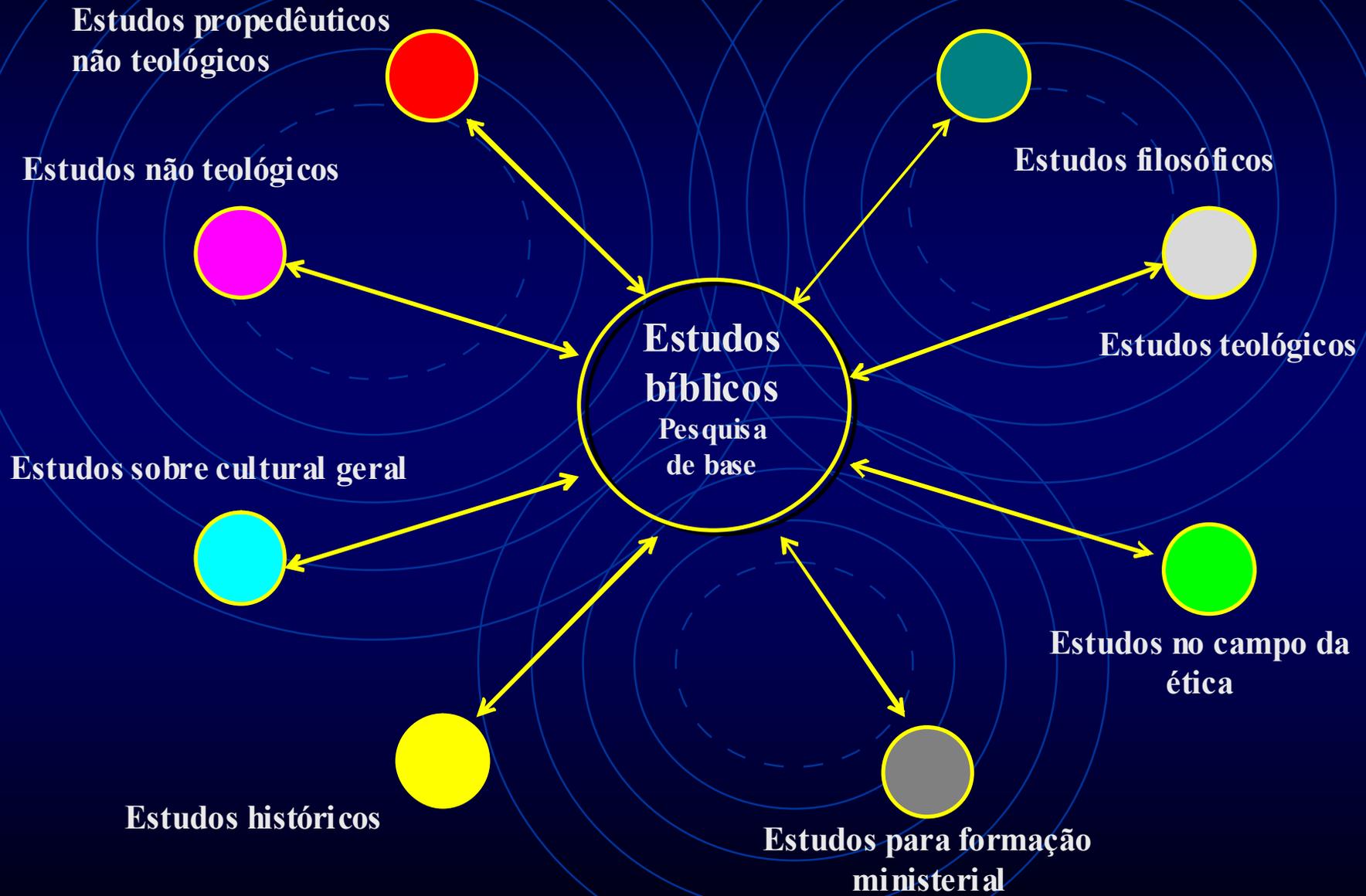
Uma educação integral no conteúdo e para o sujeito aprendente
Em busca de uma definição filosófica educacional para a educação religiosa

- ® Modelo humanista
- ® Modelo situacionista
- ® Modelo pragmático.
- ® Modelo academicista
- ® Modelo especialista
- ® Modelo social-comunitário
- ® Modelo afetivo
- ® Modelo integral de educação religiosa:
SABER/REFLETIR, CONVIVER, FAZER,
SER e SENTIR

Educação Religiosa Integral



A Centralidade da Bíblia



Orientação da educação na igreja



Por conteúdos?
(conteudista)



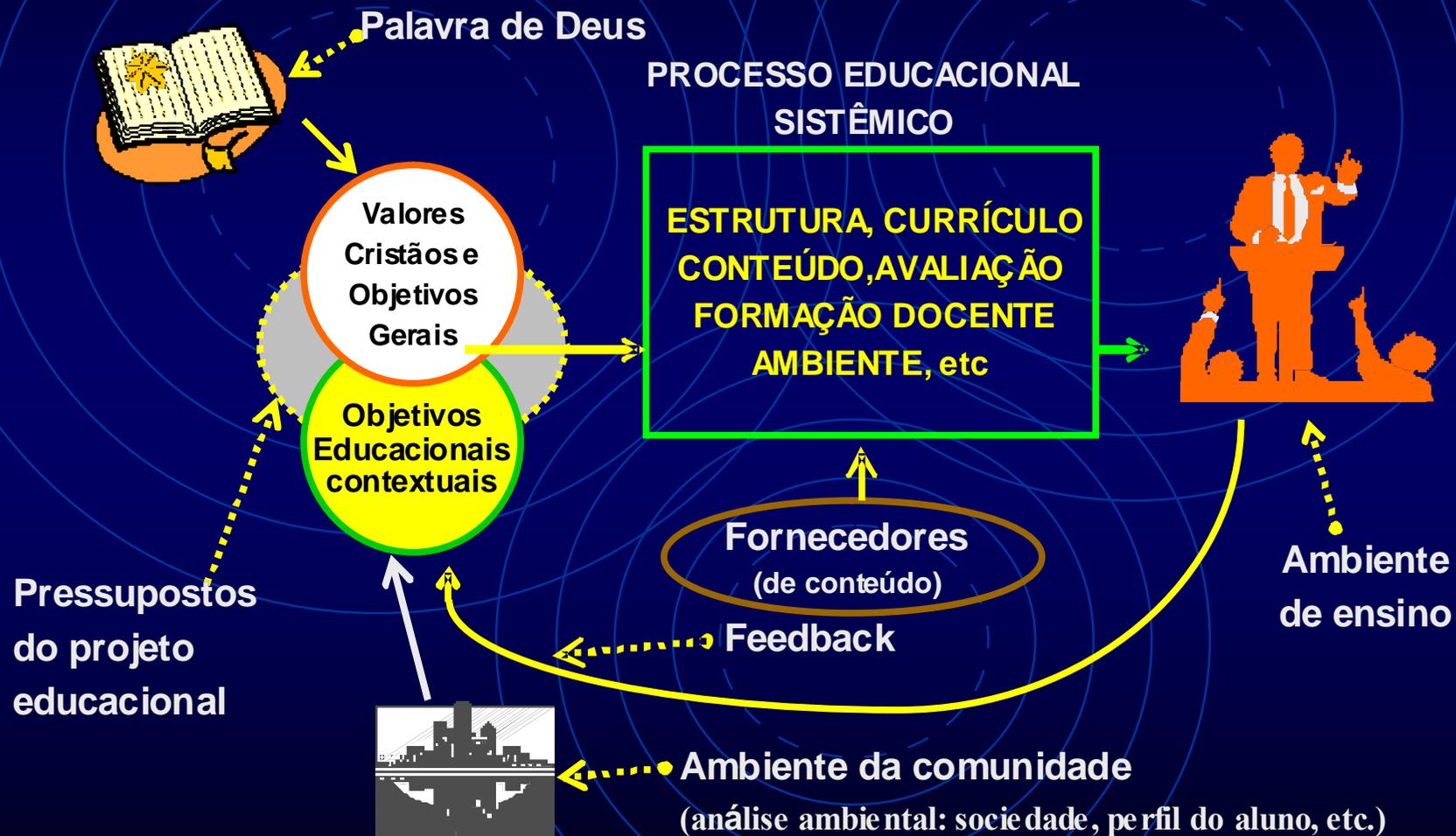
Por valores cristãos e
objetivos educacionais?



Educação orientada por conteúdos (conteudista)



Educação orientada por valores cristãos e objetivos educacionais



Por que não mudar?



Aqui está o mais puro exemplo de como temos, muitas vezes, de nos adaptar à atitudes tomadas no passado:

A bitola das ferrovias (distância entre os dois trilhos) nos Estados Unidos é de 4 pés e 8,5 polegadas.

Por que esse número foi utilizado? Porque era esta a bitola das ferrovias inglesas e como as americanas foram construídas pelos ingleses, esta foi a medida utilizada.

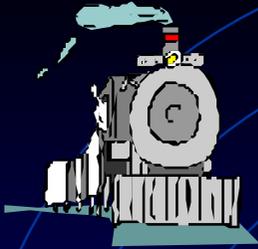
Por que os ingleses usavam esta medida?

Porque as empresas inglesas que construíam os vagões eram as mesmas que construíam as carroças, antes das ferrovias e se utilizavam dos mesmos ferramentais das carroças.

Por que das medidas (4 pés e 8,5 polegadas) para as carroças?
Porque a distância entre as rodas das carroças deveria servir para as estradas antigas da Europa, que tinham esta medida.

E por que tinham esta medida?

Por que não mudar?



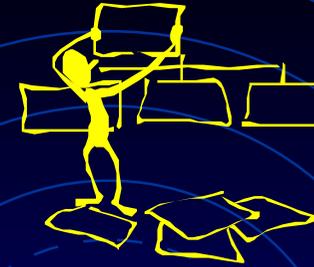
Porque essas estradas foram abertas pelo antigo império romano, quando de suas conquistas, e tinham as medidas baseadas nas antigas bigas romanas.

E por que as medidas das bigas foram definidas assim?
Porque foram feitas para acomodar dois trazeiros de cavalos!

Finalmente...

O ônibus espacial americano, o Space Shuttle, utiliza dois tanques de combustível sólido (SRB - Solid Rocket Booster) que são fabricados pela Thiokol, em Utah. Os engenheiros que os projetaram queriam fazê-lo mais largo, porém tinham a limitação dos túneis das ferrovias por onde eles seriam transportados, os quais tinham suas medidas baseadas na bitola da linha. Conclusão: O exemplo mais avançado da engenharia mundial em design e tecnologia acaba sendo afetado pelo tamanho do traseiro do cavalo da Roma antiga.

Para pensar



- ü A igreja é mais do que organização
- ü A igreja é mais do que atividade/trabalho ou evento
- ü A igreja é mais do que estatística
- ü Muito do que é igreja é difícil de mensurar, pois trabalhamos com vidas (que são variáveis não-lineares)
- ü A porta do céu é estreita (Mt 7.13,14)
- ü Pensar em crescimento/desenvolvimento da igreja em termos do NT em vez da lógica do mercado/pragmatismo
- ü É preciso cuidado para evitar a auto-confiança em nossas capacidades deixando de lado o poder de Deus
- ü Se a obra é de Deus, precisamos seguir seus princípios
- ü Mudanças no rumo da igreja devem ser feitas sem traumas e divisões (ciclo de vida de projetos - *curva do sino / sigmóide*)

Web-site:

www.etica.pro.br

E-mail:

rega@etica.pro.br



Muito Obrigado !



Lourenço Stelio Rega

A Educação Religiosa diante de novos modelos e alternativas de igrejas e ministérios

por *Lourenço Stelio Rega* ©

Autorizada a exposição pública apenas no formato completo desta reflexão citando-se a fonte. Favor não reproduzir ou copiar sem autorização expressa do autor.

rega@etica.pro.br